

A importância da equipe multidisciplinar da saúde no acompanhamento do paciente chagásico

Gabriela C. de A. Novais¹; Bárbara T. de Almeida²; Caroline M. Silva²; Laís V. de L. Silva²; Gabriela C. Guimarães²; Rodrigo D. Tenório²; Gabriela S. V. de Mello³

¹Acadêmico de medicina Centro Universitário Cesmac, 57051-160 Maceió, AL, Brasil. E-mail:gabiaraujonovais@hotmail.com. ²Acadêmico de medicina Centro Universitário Cesmac, 57051-160 Maceió, AL, Brasil. ³Professora Pós-Dr. Centro Universitário Cesmac, 57051-160 Maceió, AL, Brasil. E-mail : gabrielavmello@hotmail.com.

A doença de Chagas (DC), parasitemia endêmica no Brasil relaciona-se com subdesenvolvimento, deficientes sistemas sanitários e pobreza. Mesmo conhecida desde 1909, descrita por Carlos Chagas, continua com o título de problema de saúde pública pelo que se observa nos dados epidemiológicos: no Brasil foram notificados 4706 óbitos em 2009, segundo o Plano Nacional de Saúde (PNS 2012-2015). A sintomatologia será influenciada pela patogenicidade do parasita, condições imunológicas do paciente, além de fatores biopsicossociais. Dessa forma, incluir o portador de DC no atual conceito de saúde que contempla o perfeito bem-estar físico mental e social é fundamental para o desenvolvimento da resiliência: fator de superação diante das adversidades que acompanham o agravamento da patologia. Assim, um trabalho multidisciplinar que atue de maneira holística, integral e humanizada, proporcionará ao paciente melhorias em sua qualidade de vida ao propagar hábitos que possam amenizar fatores como o estresse, que exacerbam os sinais e sintomas, além de prevenir o aparecimento de comorbidades associadas como hipertensão. Então, o objetivo desse trabalho é apresentar o papel de cada componente de uma equipe integrada composta por médico, enfermeiro, nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo, além de analisar as influências que esse atendimento integral proporcionará à saúde e qualidade de vida do portador de Chagas. Logo, os estudos foram direcionados a busca de informações em bases de dados com a intenção de verificar como se encontram os estudos científicos relacionados a inclusão do paciente chagásico no atual modelo de saúde. Dessa forma, é perceptível que essa temática é pouco abordada no meio acadêmico e científico, o que enaltece a necessidade de aprimorar projetos de educação em saúde para o portador de DC, profissionais e acadêmicos da área da saúde, devido às limitações provocadas pela DC e altos índices epidemiológicos dessa patologia e suas consequências limitantes.

Palavras-chave: doença de Chagas, equipe multidisciplinar, tratamento holístico.